

## CAMPEONATO NACIONAL DE TODO-O-TERRENO

Um Campeão muito... privado!

# Pedro Granchara festeja primeiro título

**Apesar de tudo, o Campeonato Nacional de TT 2006 até foi interessante... Povoado essencialmente por equipas privadas, o ceptro acabou por ir parar às mãos de Pedro Granchara que foi quem melhor soube «ler» a forma mais correcta de participar para ganhar. Um título que assenta perfeitamente ao simpático piloto de Cascais e a toda a sua equipa.**

Descaracterizado ou não, o facto é que em termos de discussão de pontos, quase tudo ficou adiado para as provas finais de um Campeonato Nacional de TT, que tinha uma previsão de oito provas, mas que, com a anulação dos Montes Alentejanos, passou a ter... dez!

Realmente a extensão do Rali Vodafone Transiberico fez com que a FPAK considerasse que a prova do Clube Aventura valia por três – ainda que apenas pudessem ser retidas duas pontuações – e o facto é que seria esta prova aquela que mais influiu no desfecho final do Nacional de TT.

Começando de forma surpreendente o Nacional de TT garantiu no Rali TT Esporão – Vindimas, o triunfo de João Ramos, com Edgar Condenso, Pedro Granchara e António Mendes a somarem preciosos pontos, que anteviam uma boa luta até final do ano...

No Terras d'El Rei, aconteceu a primeira vitória de um «verdadeiro» privado, aos comandos de um Nissan Terrano II já com 10 anos de vida...

Fernando André chegou à vitória em terras algarvias, beneficiando é certo da desclassificação de Pedro Granchara, que na pista se colocara perto de Marc Blazquez, sabendo que este não «roubava» pontos para o Nacional de TT. Um erro na saída para a segunda etapa – assistência numa zona interdita – value-lhe a desclassificação, algo polémica já que muitos outros o fizeram, só que... ninguém viu, ou quis ver...

Seguiu-se o Transiberico, que como já afirmamos foi bastante positivo para Granchara, a pontuar em pleno, servindo ainda para colocar na luta o Strakit de Filipe Campos, também ele bastante à vontade na prova do Aventura, onde se pode somar ainda algum destaque pela positiva, para um regular Edgar Condenso... e pela

negativa para Miguel Barbosa, que terminava nesta altura a sua relação com a Prolama, passando a alinhar com o apoio do Team Dessoude, equipa com a qual garantiu a vitória no Rali TT Selénis - Serras do Norte, mas teve que abandonar em Monchique, prova em que João Ramos tornou a vencer, à frente do sempre espectacular, mas este ano pouco eficaz, Luis Costa.

A anulação do Rali TT Montes Alentejanos foi benéfica para Granchara, já que retirava a Miguel Barbosa e Filipe Campos uma possibilidade de tentar recuperar a desvantagem para o comandante, que garantiu em Castelo Branco o título absoluta, ainda que Miguel Barbosa tenha garantido a vitória final, tal como aconteceria em Portalegre – em termos de CNTT.

Nas restantes categorias, refira-se a grande «agitação» no agrupamento T2, com Américo Santos a garantir o título, após duas desclassificações seguidas da Izuzu Rodeo de Rui Sousa, a primeira por protesto de Adélio Machado – outro dos animadores do Campeonato T2 – e a segunda, já em Portalegre, por intermédio do CCD.

Filipe Martins venceu sem problemas o grupo T8 e a Nissan quase lutou sozinha nas marcas, ao passo que entre as equipas, o Ramalho Couto Prolama Team conseguiu, com alguma luta, levar de vencida a formação da Gransport liderada por Filipe Campos.

Referência final para o triunfo no Troféu de Veteranos para o entusiasmo de João Cruz, este ano melhor que Carlos Silva, aparecendo no terceiro posto Ceu Pires de Lima, quase sempre a melhor senhora nas provas disputadas em 2007.

